

ATITUDES

A Vida nos exige atitudes em todas as ocasiões. Mesmo quando a passividade se apresenta, a atitude aí está, pois trata-se de escolha quanto ao uso do tempo e da energia de viver. Por esta razão, enumere um repertório de atitudes desejáveis em sua vida e inicie pela mais simples. Inclua em sua lista algumas atitudes de alto valor espiritual – Perdão, Caridade, Harmonia, Amor –, que certamente lhe trarão benefícios no presente e no futuro. bem como a atitude de trabalhar por uma sociedade melhor. Não deixe para amanhã nem entregue para os governos a tarefa de construir um mundo melhor. Atitude!

Adenáuer Novaes

Seminário Reencarnação e Evolução

Com Adenáuer Novaes

Programa:

A evolução do Espírito
Os muitos personagens
Continuidade evolutiva
Repensando a encarnação atual
Evolução e integração de habilidades

Domingo, 22 de abril de 2018, das 9h às 12h
Local: Centro Espírita Harmonia

Informações:

(71) 3038-7350 / 3345-0606 / 3363-5656
www.larharmonia.org.br



Valor
R\$ 40,00

PÁGINA
2

**A IMPORTÂNCIA
DO LIVRO**

PÁGINA
3

**REENCARNAÇÃO
E EVOLUÇÃO**

PÁGINA
4

**SER VOLUNTÁRIO
HARMONIA NA
SOCIEDADE**

A IMPORTÂNCIA DO LIVRO

Por Sócrates Katsivalis

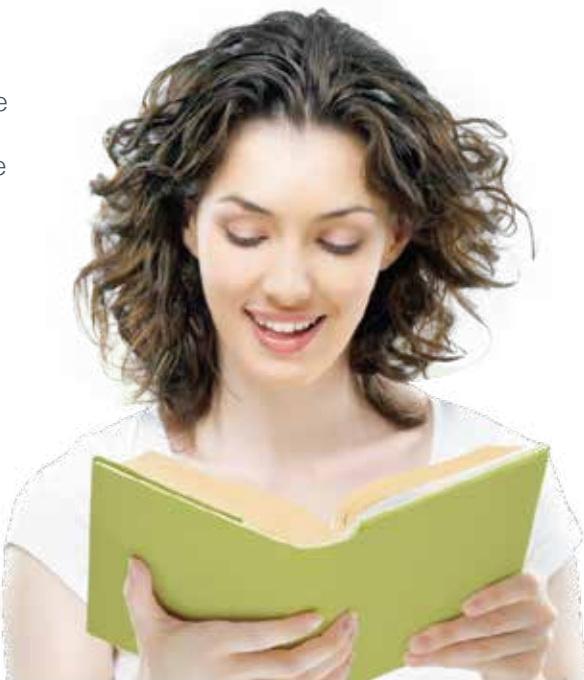
Desde os primórdios da humanidade, se fez necessário ao ser humano expressar-se, seja para relatar acontecimentos da sua vida ordinária e objetiva, seja para contar aquilo que acontece no seu mundo subjetivo, interior. A possibilidade de guardar textos para serem lidos por outras pessoas, em diferentes gerações, está diretamente ligada à história da nossa civilização, às memórias da nossa cultura e às expressões do nosso passado, gravadas em papiros, pergaminhos e, mais recentemente, em papel impresso. Estudiosos relacionam o advento da prensa móvel, criada pelos chineses e aperfeiçoada por Gutenberg no século XV, como um ponto de partida crucial para a civilização moderna, com o surgimento dos livros impressos que conhecemos.

Mas o livro vai além dessa enorme contribuição da evolução humana. Ao lermos, por exemplo, uma obra de ficção, ela parece nos transportar a um mundo particular, onde hora aportamos no pensamento do autor e hora embarcamos em uma viagem pessoal, regada por nossas emoções e sentimentos. Tal fenômeno contribui também para a construção do conhecimento externo, bem como para o processo de autoconhecimento, quando experimentamos uma empatia com o personagem ou com a estória que está sendo contada.

Outro ponto muito importante é a contribuição que o livro impresso trouxe para as questões religiosas e para o pensamento espiritualista. Quando o ser humano começou a ter acesso aos conhecimentos ditos sagrados e aos pensamentos e exemplos dos líderes espirituais, fundadores das correntes religiosas, teve, pela primeira vez na nossa história, através da leitura, como tirar suas próprias conclusões a respeito da crença que praticava, e como exercer melhor ainda o seu livre-arbítrio, passo importante para o crescimento e amadurecimento espiritual.

Atualmente, quando as informações nos chegam numa velocidade estonteante e nos é cobrado ter respostas resumidas e prontas para quase tudo, o livro pode parecer um instrumento obsoleto, lento e entediante. Mas, os que têm por hábito ler um bom livro, têm uma percepção bem diferente disso. Podemos afirmar que a leitura pode ser extremamente prazerosa e, em muitos casos, imprescindível para atingirmos os níveis intelectuais e emocionais desejados.

Fica claro, então, que o livro é um portal aberto ao mundo. Ele pode nos levar a grandes descobertas, encurtar distâncias, enriquecer nossa cultura e alimentar a nossa alma.



expediente

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes
Ana Carmen Segura
Mário Lago Júnior
Sheldon Menezes
Sócrates Katsivalis

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Ian Menezes

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
1.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã. Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
www.larharmonia.org.br
atendimento@larharmonia.org.br

Colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, visite nosso site www.larharmonia.org.br ou mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br valor de sua contribuição será r. O estipulado por você.



FUNDAÇÃO
LAR HARMONIA

programação
2018

Abril
16 a 22.04
XIV Semana Espírita do Centro Espírita Harmonia.
Tema: A Evolução do Espírito
Local: Fundação Lar Harmonia

22.04 (Domingo) - 9 às 12h
2º Seminário: Reencarnação e Evolução.
Adenauer Novaes
Local: Fundação Lar Harmonia

Maior
12.05 (Sábado) - 19h
Aniversário do Ambulatório Médico e Odontológico Eurípedes Barsanulfo.
Local: Fundação Lar Harmonia

Junho
03.06 (Domingo) - 17h
Forró Harmonia
Local: Fundação Lar Harmonia

Julho
07.07 (Sábado) - 19h
Aniversário do Núcleo Jurídico e de Cidadania Mª Terezinha Ferraz Freire de Novaes.
Local: Fundação Lar Harmonia

28.07 (Sábado) - 10h
Aula Inaugural do 2º Semestre da Universidade Livre do Espírito.
Local: Fundação Lar Harmonia

29.07 (Domingo) - 9 às 13h
3º Seminário: Psicologia, Mitologia e Espiritualidade - **Adenauer Novaes**
Local: Fundação Lar Harmonia

Agosto
25.08 (Sábado) - 20h30
Jantar Dançante Beneficente

Setembro
23.09 (Domingo) - 11 às 15h
IX Feira Harmonia de Gastronomia

PÁGINA
2

“O amor é a força propulsora do universo.”

Reencarnação e Evolução

Por Ana Carmen Segura

No próximo dia 22 de abril, de 9 a 12h, Adenáuer Novaes realizará o seminário “Reencarnação e Evolução”, pela XIV Semana Espírita do Centro Espírita Harmonia, encerrando uma semana de muitas reflexões. Nesta entrevista, ele nos fala um pouco sobre esse tema.

JH – Em que consiste o processo de evolução espiritual?

AN – O processo de evolução do Espírito se dá com a aquisição de habilidades diversas, nas suas experiências no corpo físico ou fora dele. São habilidades que o capacitam a enfrentar os desafios da vida, bem como a integrar capacidades que lhe permitem alcançar diferentes dimensões existenciais, graças à condição de Espírito imortal.

JH – De uma encarnação para outra, há a mudança do envoltório carnal, novos aprendizados são adquiridos, novos personagens são vividos pelo Espírito. De que forma essa bagagem espiritual ajuda ao Espírito na vivência de um novo personagem?

AN – A integração de habilidades é constante e se dá em todas as experiências, independentemente do grau de consciência em que se encontra, pois tudo é assimilado pelas propriedades do perispírito. A mente ali se localiza, a serviço do Espírito, transferindo-se para cada personagem quando ocorre o processamento da reencarnação.

JH – Quando não mais necessitar reencarnar, quando houver atingido a autoiluminação, o Espírito terá alcançado a evolução espiritual?

AN – A evolução espiritual é um processo contínuo, portanto, não é um fim, não se alcança. O processo de autoiluminação se dá independentemente da reencarnação, pois se trata da integração da consciência da própria imortalidade com a propriedade de si mesmo. A autoiluminação é o caminho para a autodeterminação do Espírito.



JH – Qual a verdadeira evolução do Espírito?

AN – Evoluir é ampliar a complexidade do ser, que o capacita a penetrar em diferentes dimensões espirituais, cada vez mais evoluídas. A evolução implica a integração de novas habilidades nas experiências que vive.

JH – Em sua caminhada, quais habilidades deve o Espírito adquirir e integrar, de forma a ajudá-lo em seu processo de autotransformação?

AN – Habilidades diversas para se relacionar, para se profissionalizar, para melhor exercer sua cidadania, para melhor manipular a matéria, para melhor entender os desígnios de Deus, para sentir o amor, para otimizar suas tendências, para eliminar culpas, para lidar com a complexidade crescente em seu destino, para escolher melhor as experiências da vida, para melhor se comunicar com os desencarnados etc..

“O processo de escolha que o espírito faz guarda relação direta com seu livre-arbítrio.

O planejamento é um balizador para o espírito.

Existe apenas um único determinismo imposto ao espírito. Tal determinismo inexorável é a evolução.

Evoluir sempre.” (Adenáuer Novaes)

HARMONIA NA SOCIEDADE

Por Sheldon P. Menezes

A palavra harmonia significa equilíbrio, ordem. Tudo na natureza está em harmonia, até mesmo os acidentes geológicos naturais, que sempre levam a uma reorganização dos elementos aí presentes.

A sociedade também necessita de harmonia para sua preservação e evolução, quando os indivíduos podem desenvolver-se de forma mais ativa e intensa. Acontece que a Terra é morada de espíritos na faixa evolutiva ainda muito baixa, sendo conhecida como planeta de provas e expiações. Estamos muito próximos de seres primitivos, que se movem por instintos mais animalizados.

Segundo o Espiritismo, o espírito é feito simples e ignorante, e deve evoluir, transformando-se, a cada experiência, em um ser melhor, tanto moral quanto intelectualmente.

A expressão “conhece-te a ti mesmo”, atribuída a diversas fontes, nunca esteve tão viva. Para a transformação, é preciso conhecer-se, saber quem se é efetivamente, sem enganos, e, então, promover a superação de si mesmo. Mas isso não basta. Precisamos auxiliar no processo da sociedade da qual fazemos parte, desde o seu núcleo – a família – até a sua extensão maior – o trabalho, a escola, o bairro, os amigos e desconhecidos, a cidade e o planeta.

A Força Criadora do Universo, que chamamos Deus, opera através dos homens, por isso a responsabilidade de transformar a sociedade. Uma sociedade harmônica se organiza para atender às necessidades básicas de seus membros; respeita as diferenças, sejam elas quais forem, desde a cor da pele, a religião até a opinião diversa; não permite que preconceitos, sejam eles quais forem, frutos da ignorância, tenham lugar entre seus membros; acolhe a dor do outro, levando paz e esperança onde existe desespero.

Atualmente, a sociedade brasileira se encontra em uma fase de grandes agitações em diversas áreas, como a política, religiosa, econômica e moral. As redes sociais, de grande ajuda em diversos aspectos, também têm auxiliado a potencializar esse turbilhão, divulgando, de forma mais rápida e com alcance maior, uma intolerância que antes vivia escondida, mas que sempre existiu. São opiniões irascíveis, que se recusam a analisar as diferenças, rotulando-as como defeitos.

Acredito que atravessamos uma fase que convida a reflexões profundas e transformações importantes, quando o equilíbrio chegará. Cada indivíduo deve tomar consciência da própria responsabilidade perante a evolução pessoal e coletiva, contribuindo para uma sociedade mais justa e harmoniosa.

SER VOLUNTÁRIO

Por Mário Lago Júnior

Diariamente, milhões de indivíduos trabalham como voluntários em inúmeras instituições espalhadas pelo mundo. São pessoas bem intencionadas dedicando seu tempo e suas habilidades para servir em diversas áreas, desde a proteção da natureza até a pessoas em áreas de risco social ou de conflitos bélicos.

Na Fundação Lar Harmonia não é diferente. Além de contar com funcionários comprometidos, também conta com o apoio e a dedicação dos voluntários na prestação de serviços de qualidade às comunidades que assiste nas áreas social, jurídica, médica, psicológica e, mais recentemente e de forma destacada, junto aos idosos, sem falar na divulgação da doutrina espírita pela Universidade Livre do Espírito e dos serviços inerentes ao Centro Espírita Harmonia. É crescente a importância do papel dos voluntários, uma vez que a visão de futuro da Fundação projeta novos serviços, maior qualidade e profissionalismo, a autossustentabilidade; enfim, estamos falando de tornar a FLH, cada vez mais, uma célula de um tecido social, guiada pelos interesses comuns da própria sociedade, alicerçados em valores espirituais e rumo à paz e à amorosidade.

Mas, quero aqui convidá-los à reflexão na perspectiva do espírito e não meramente do personagem que “desempenha o papel de voluntário”. Neste diapasão, a instituição na qual estamos engajados deve ser encarada como um “equipamento” e não como uma espécie de anfitrião que nos convida a exercer a cidadania. Normalmente, ouvimos discursos de como “meu esforço é importante para a instituição que apoio”; não que não seja, mas podemos nos fazer a seguinte pergunta: como posso definir um propósito para essa encarnação que vá além dos meus interesses individuais e utilizar dos recursos e potencialidades desta instituição para alcançá-los?

Desta forma, cabe de um lado à instituição captar, selecionar, orientar, apoiar, definir áreas de interesse e normatizar como deve ser sua relação com os voluntários, mas cabe a cada um de nós, espíritos imortais que somos, reconhecer, na instituição da qual fazemos parte, seu grande potencial e utilizá-lo para o desenvolvimento de propósitos espirituais alinhados com a lei da sociedade e a lei do progresso.